O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

FOLHA DA MANHÃ

Director-Superintendente: OCTAVIANO ALVES DE LIMA

Propriedade da Empresa "FOLHA DA MANHÃ" LIMITADA

Director-Gerente: DIOGENES DE LEMOS AZEVEDO

O preço da venda avulsa da "Folha da Manhã" nos dias communs, tanto na Capital como no Interior, para o publico, é de $400.

Aos domingos, $500 réis em todo o Estado.

ANNO XV — RUA DO CARMO, 35 e 39 — TELEPHONE 2-7181 (REDE INTERNA) | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 9 DE MAIO DE 1940 | CAIXA POSTAL, 2.000 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "FOLHAS" | N. 4.959

Approvada na Camara dos Communs a moção de confiança no governo

A maioria obtida, de 81 votos, é a menor até agora registrada, considerando-se precaria a situação do gabinete — Cerrada critica á acção dos dirigentes do paiz foi movida pelo representante dos trabalhistas — "Sir" Samuel Hoare fala sobre a acção das esquadrilhas aéreas britannicas na campanha da Noruega — Violentos ataques dirigidos a Chamberlain por Lloyd George, que terminou seu discurso convidando o 1.º ministro a renunciar a seu cargo

LONDRES, 8 (U. P.) — O Gabinete chefiado pelo sr. Neville Chamberlain conseguiu manter-se no poder, obtendo virtualmente o voto de confiança, quando a Camara dos Communs approvou por 200 votos a moção, para que fosse suspensa a sessão de hoje.

O Gabinete Chamberlain conseguiu, assim, sobreviver á tormenta que hoje se havia desencadeado no Parlamento, mas, a maioria de 81 votos, é a mais reduzida que até agora obteve o governo nacional sobre uma questão de importancia politica.

Abalada a situação do governo

LONDRES, 8 (U. P.) — O forte ataque desenvolvido sa Camara dos Communs contra o governo pelo sr. Lloyd George, que durante a guerra mundial foi primeiro ministro, abalou os alicerces do Gabinete que ha tres annos é presidido pelo sr. Neville Chamberlain, a tal ponto que nas primeiras horas da noite, a sorte do mesmo parecia periclitar; mas, finalmente, a Camara, ao approvar a moção do governo para que fosse suspensa a sessão de hoje, renovou sua confiança no Gabinete, por 281 votos contra 200.

Espera-se uma maioria de duzentos votos

LONDRES, 8 (U. P.) — Hoje, na Camara dos Communs, os elementos governistas esperavam que a maioria em favor do governo attingisse duzentos votos, depois que o sr. Churchill defendeu brilhantemente a actuação do governo.

Entretanto, como esta maioria não passou de 81 votos, os elementos que apoiam o governo mantêm um silencio sepulchral, ao mesmo tempo que os trabalhistas levantaram vivas, cantaram uma canção patriotica e aos brados aconselharam ao sr. Chamberlain a renunciar.

Nova remodelação do gabinete?

LONDRES, 8 (U. P.) — Soube-se que o sr. Chamberlain tenciona permanecer á frente do governo mas, provavelmente, reconstruirá o Gabinete para applacar a critica. O sr. Chamberlain arriscar-se-á a permittir que os opposicionistas façam parte do Gabinete, mas é improvavel que os trabalhistas acceitem qualquer pasta, visto o seu antagonismo com o sr. Chamberlain e com o seu collega mais chegado, sir Samuel Hoare.

44 conservadores votaram contra Chamberlain, e numerosos outros se abstiveram

AMSTERDAM, 8 (T. O.) — Opina-se hoje á noite nos circulos politicos londrinos que a escassa maioria obtida pelo governo inglez na votação na Camara dos Communs, embora não se traduza em demissão do sr. Chamberlain, terá a consequencia provavel de nova reforma do governo.

Suppõe-se que o ministro-presidente novamente se dirigirá aos membros da opposição para solicitar-lhes sua collaboração na reforma do gabinete. Como se sabe, votaram contra 44 dos presentes partidarios do governo, entre elles Amery, Hore Belisha, Duff Cooper e o sub-secretario do Ministerio da Instrucção Publica, Ronald Tree. Outros cento e trinta partidarios do governo não participaram da votação. 30 encontravam-se enfermos e outros estão prestando serviços no exercito. Outros ainda não se apresentaram por motivos varios. Calcula-se em 80 o numero dos partidarios do governo que se abstiveram de votar. Sabe-se que, uma vez terminada a sessão, o sr. Chamberlain, com seus conselheiros, examinaram a nova situação creada.

OS DEBATES NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 8 (H) — Numerosa assistencia acorreu hoje á Camara dos Communs, onde deveriam proseguir os debates sobre a guerra.

Pouco a pouco as tribunas e os corredores se encheram de um publico avido de ouvir as esperadas declarações. Entre os presentes, notavam-se quatro altos commissarios dos dominios — do Canadá, da Australia, da Nova Zeelandia e da Africa do Sul — alem de embaixadores: da Belgica, do Brasil, da Russia e os ministros da Hollanda, da Suecia e da Bulgaria.

Aberta a sessão, o sr. Chamberlain fez o elogio funebre do sr. George Lansbury, sendo secundado nessa homenagem pelos srs. Attlee e Archibald Sinclair, que tambem occupavam a tribuna.

Fala o representante trabalhista

Iniciaram-se então os debates sobre a guerra, sendo dada a palavra ao sr. Herbert Morrisson, representante da opposição trabalhista.

O orador começou esclarecendo que nem elle nem seus amigos obedeciam, nas criticas ao governo, a estrictos pontos de vista paridarios ou pessoaes.

Entretanto, observou que o primeiro ministro, hontem, não falára num tom perfeitamente confiante, parecendo estar certo, elle proprio, das fraquezas do governo e pouco seguro da causa que defendia na Camara. Do mesmo modo, o sr. Stanley.

O sr. Morrisson, proseguindo, lastima que, contrariamente ao pedido formulado pela opposição trabalhista, o governo não houvesse feito o sr. Churchill falar antes dos debates de hoje. "Entendiamos que o primeiro "lord" era a principal testemunha do primeiro ministro e, nessas condições, pareceu-nos justo ouvil-o, dadas as suas responsabilidades nas operações, para que a Camara possuisse a maior somma possivel de conhecimentos, acerca dos factos que deseja analysar".

Referindo-se ao discurso proferido no sabbado ultimo pelo sr. John Simon, o representante trabalhista cita esta passagem:

"Estou convencido de que quando toda a situação tiver sido exposta a um publico imparcial, elle julgará que a acção do governo foi a mais prudente e a mais aconselhavel".

"Não creio — commentou o sr.

(Conclue na 2.ª pagina)

Receiosa a Rumania de uma invasão das tropas germanicas

Seriamente preoccupados os circulos politicos de Bucarest em face dos acontecimentos internacionaes

BUCAREST, 8 (H.) — (De Maurice Castagne) — Pela primeira vez desde o inicio das hostilidades os circulos politicos rumenos mostram-se seriamente preoccupados em face dos acontecimentos internacionaes.

O discurso do sr. Chamberlain, cuja sinceridade é aqui reconhecida, não dissipou infelizmente o receio da Rumania de ver o caso da Noruega liquidado dentro de pouco tempo em beneficio do Reich e de soffrer mais cedo ou mais tarde a invasão das tropas germanicas.

A verdadeira extensão do trabalho realizado na Rumania de varios mezes a esta parte pela espionagem nazista acaba de saltar aos olhos dos rumenos, que se resolveram a tomar medidas excepcionaes de segurança.

As informações espalhadas na semana passada sobre suppostos objectivos dos alliados na Grecia ou alhures causaram viva emoção nos circulos responsaveis. Um telegramma publicado hontem de manhã segundo o qual os srs. Paul Reynaud e Chamberlain teriam palestrado pelo telephone sobre uma intervenção alliada nessa parte da Europa suscitou em Bucarest uma impressão de mal estar ainda não dissipada.

A situação é geralmente encarada aqui em funcção das possibilidades da manutenção da frente de guerra na Noruega e na vontade de não intervenção da U. R. S. S. no conflicto europeu.

A resistencia prolongada no norte da Noruega é julgada pouco provavel nos circulos politicos rumenos. Em compensação accentua-se que sob o ponto de vista economico o principal objectivo allemão, qual o de assegurar a quantidade necessaria do precioso minerio de ferro sueco por Narvik não foi alcançado.

Em face do insuccesso da acção dos alliados na Noruega deseja-se saber aqui qual a razão por que a occupação germanica não foi prevista por Londres e Paris. A resposta dada pelo "premier" inglez á pergunta é julgada não conforme aos novos methodos de guerra. Outra pergunta que se faz nesta capital, alias com crescente insistencia, é a seguinte: não seria urgente conhecer-se o ponto de vista de Moscou caso se registre uma aggressão germanica no sudeste europeu?

O ponto de vista sovietico parece com effeito ter sido levemente modificado em razão dos telegrammas trocados entre o rei da Suecia e o chanceller do Reich.

De outro lado os circulos russos da Rumania manifestam certa inquietação em presença da propaganda nazista nos paizes balcanicos.

Procuram visivelmente informar-se sobre as intenções do Reich para com a Bessarabia.

Acham que a Allemanha tem designios desleaes para com a U. R. S. S. e organiza uma acção nos Balcans e em detrimento da Russia.

Os circulos politicos de Bucarest desejam saber se, em face da supposta conversação telephonica entre os srs. Reynaud e Chamberlain, o Reich não cogita de uma proxima iniciativa no sudeste da Europa.

Os objectivos que a propaganda germanica empresta aos alliados não servirão de alibi destinado a permittir que Hitler lance dentro em pouco tempo as hordas nazistas sobre o Mar Negro, afim de evitar um desembarque dos alliados.

Essa é a pergunta que está em suspenso.

O REICH NÃO ENVIOU "ULTIMATUM" ALGUM A' HOLLANDA

AMSTERDAM, 8 (H.) — Os meios informados de Haya desmentem que um emissario do Reich, portador de uma mensagem em caracter de "ultimatum", tenha chegado áquella Capital. Affirmam que ao governo hollandez não foi transmittido nenhum "ultimatum", nem outra qualquer exigencia.

Os rumores que circulam no estrangeiro foram declarados totalmente despidos de fundamento.

Pagamento de titulos hypothecarios do Banco do Estado de São Paulo

LONDRES, 8 (U. P.) — Os banqueiros Lazard Brothers and Company, annunciaram o pagamento á razão de 14 por cento sobre o valor nominal dos titulos hypothecarios, vencidos em 7 de maio de 1938 do emprestimo do Banco do Estado de S. Paulo, garantido em libras esterlinas.

O pagamento foi providenciado, de accordo com o decreto do governo brasileiro datado de oito de março do corrente anno, abrangendo um periodo de quatro annos, de 1.o de abril de 1940 até o fim de março de 1944.

Para o segundo anno, o pagamento será feito na base de 14,35%, no terceiro, de 15,05% e no quarto, de 17,05%.

A expropriação dos campos petroliferos mexicanos

Oito milhões e 500 mil dollares pagará o governo ás companhias subsidiarias

MEXICO, 8 (H.) — O ministro da Fazenda, sr. Suarez, informou o presidente Cardenas de que foi approvado o accordo Sinclair, em virtude do qual o governo mexicano se compromette a pagar ás companhias subsidiarias da "Consolidated Oil Corporation", ou sejam a "Sinclair Pierce Oil Co"., a "Mexican Sinclair Petroleum Co.", "Terminal e Lobos, Stanford e Successores", a quantia de 8.500.000 dollares como indemnização pelas propriedades expropriadas.

Um milhão de dollares será pago no acto da assignatura da convenção, no decurso do anno mais dois milhões, no anno proximo mais tres milhões e o restante em 1942.

O sr. Suarez declarou que, com tal convenio, o Mexico demonstra a possibilidade de se chegar a um accordo com as companhias petroliferas e, bem assim, que deseja pagar ás referidas companhias uma indemnização justa e adequada pelos bens desapropriados.

O contrato commercial para a compra de petroleo, celebrado pela firma Silva Herzog com a Sinclair Refining Company, será submettido á consideração do conselho director do serviço de petroleo.

EXTINCTO O INCENDIO DO "SANTAREM"

LISBOA, 8 (H.) — Foi extincto o incendio que lavrara a bordo do "Santarem".

Parte da carga está perdida.

Os bombeiros estão retirando a agua dos porões, e assim o navio recupera, pouco a pouco, posição normal.

Espera-se que os trabalhos de rescaldo terminem dentro de pouco tempo, assim como os reparos das avarias. Nesse caso, acredita-se que o "Santarem", depois de examinado pelos peritos, poderá seguir viagem para Vigo e Bordeos.

O consul do Brasil abriu inquerito para apurar as causas do sinistro.

CONVOCADO O GABINETE BELGA

Acredita-se que a convocação se relacione com a gravidade dos actuaes acontecimentos

NÃO FORAM ADOPTADAS MEDIDAS ESPECIAES

BRUXELLAS, 8 (U. P.) — Foi subitamente convocada uma reunião do gabinete belga para esta manhã. Acredita-se que tal convocação se relacione com a gravidade da presente situção internacional.

A BELGICA ADOPTARIA AS MESMAS MEDIDAS DEFENSIVAS

BRUXELLAS, 8 (H.) — Os ministros reunidos hoje pela manhã em conselho extraordinario ouviram a exposição feita pelo sr. Paulo Spaak, ministro de Estrangeiros, sobre a situação internacional.

O conselho tratou igualmente das medidas tomadas pela Hollanda e que poderão ser repetidas na Belgica. Nenhum communicado official foi fornecido depois da reunião.

A BELGICA NAO TOMOU MEDIDAS ESPECIAES

BRUXELLAS, 8 (T. O.) — Afim de serem examinadas as ultimas medidas de caracter militar adoptadas na Hollanda, reuniu-se hoje, o gabinete belga, perante o qual o ministro das Relações Exteriores, sr. Spaak fez uma explanação da situação internacional relacionada com a Hollanda.

Consoante se informa officialmente, a Belgica não considerou necessaria adopção de medidas especiaes, visto ser considerado sufficiente o systema de segurança já adoptado no paiz. Pela mesma razão, não foram suspensas as licenças no exercito.

A Italia augmenta o seu poderio naval

Será brevemente lançado ao mar o super-couraçado "Roma", de 35.000 toneladas

ROMA, 8 (U. P.) — Annuncia-se, officialmente que o super-"dreadnought" "Roma" — o ultimo de uma série de quatro unidades de 35.000 toneladas, armados para a frota italiana — será brevemente lançado ao mar, do estaleiro de San Marco, em Trieste.

Os circulos navaes salientam que a Italia tem, inclusive o "Roma", oito couraçados, cujo deslocamento total ascende a 230.000 toneladas. Quatro desses oito navios de guerra, são de 23.000 toneladas, a saber: "Cavour", "Doria", "Cesare", e "Duilio", os quaes embora tenham sido lançados antes da Italia ter entrado na Grande Guerra, em 1915, foram completamente modernizados e encontram-se armados com 10 peças de 320 millimetros cada, 12 de 120 m/m, dispondo ainda de numerosas peças anti-aéreas.

Os outros quatro couraçados são de 35.000 toneladas, dispondo cada um de nove canhões de 381 millimetros e doze de 125 millimetros. Trata-se do "Littorio" e "Vittorio Veneto", já em serviço activo. O "Imperio", lançado ao mar em outubro de 1939, e o "Roma", cujo lançamento se verificará o mais cedo possivel.

Os circulos navaes frizam que um seguro indicio da preparação da Italia no que concerne á sua força naval pode ser encontrada no facto que a Camara dos Fascios e Corporações approvou recentemente o orçamento naval para 1940/41, no valor de ...... 3.250.000.000 de liras, o que representa um consideravel augmento em relação ao periodo anterior. Os referidos circulos declararam que uma grande parte do orçamento é destinada á installação de depositos secretos de combustiveis para os navios de guerra, depositos esses que serão distribuidos ao longo da costa, e para a modernização dos arsenaes. Finalmente, os circulos navaes revelaram que numerosos navios mercantes italianos, cujos cascos metallicos sejam sufficientemente reforçados estão sendo preparados para a immediata installação de peças de artilharia, inclusive de peças antiaéreas. Neste sentido a "Gazzeta Ufficiale" publicou recentemente um decreto pelo qual todos os marinheiros, ora embarcadiços em navios mercantes, devem ser submettidos, logo que regressem aos portos da Italia, a um preparo naval especial.

MINADAS CERTAS PARTES DO ARCHIPELAGO DE STOCKOLMO

STOCKOLMO, 8 (H.) — URGENTE — ANNUNCIA-SE OFFICIALMENTE QUE O GOVERNO SUECO DECIDIU COLLOCAR MINAS EM CERTAS PARTES DO ARCHIPELAGO DE STOCKOLMO.

Os Estados Unidos utilizariam as Philippinas como base de suas operações no Extremo Oriente

O que informa a respeito um jornal nipponico

A ATTITUDE DO JAPÃO EM FACE DO CONFLICTO EUROPEU

TOKIO, 8 (T. O.) — O jornal "Kokuminshimbun" acredita na possibilidade da utilização das Filippinas como base de operações americanas no Extremo Oriente, em vista da comprovada inefficiencia da entrevista havida entre vemente lançado ao mar, do exterior, e o alto Commissario americano nas Filippinas, sr. Sayre.

Accrescenta o referido jornal, que a visita do alto commissario não concorrerá para melhorar as relações entre o Japão e os Estados Unidos uma vez que o sr. Sayre é conhecido no Japão como um ardente defensor da politica americana de coação ao expansionismo nipponico no Extremo Oriente. Além disso, o Alto Commissario Sayre teria insinuado em sua palestra com o ministro Arita, que "seria de difficil realização a independencia das Filippinas, em face da situação internacional. Em contraposição, o ministro Arita dissera claramente que o Japão estava disposto até a assignar pactos de não aggressão com as Filippinas, após sua independencia".

O JAPÃO NÃO PRETENDE INTERVIR NA GUERRA EUROPEA

TOKIO, 8 (T. O.) — O ministro Arita, da pasta do Exterior, na conferencia hoje realizada com os governadores geraes, fixou a attitude do Japão na politica exterior affirmando que a norma de conducta do Japão é a não intervenção do Imperio nipponico na guerra européa; entretanto, — diz elle, — continua a observar attentamente a marcha dos acontecimentos, que visam ampliar o theatro da luta."

Mais adiante, accrescenta o ministro, esperar que as recentes declarações do governo nipponico tenham esclarecido as relações entre o Imperio e as Indias hollandezas, contribuindo tambem para a pacificação no Extremo-Oriente."

FECHADOS DOIS JORNAES NAZISTAS NAS INDIAS HOLLANDEZAS

AMSTERDAM, 8 (H.) — Dois jornaes nazistas foram fechados nas Indias Neerlandezas: o "Het Licht" de Sukabumi e o "National Dagblatt".

Esses dois orgãos são accusados de terem violado grosseiramente as regras de neutralidade.

A "Folha da Manhã", para manter o seu publico bem informado quanto possivel, publica o serviço de tres agencias telegraphicas: a Agencia Havas (franceza), a Transocean (allemã) e a United Press (norte-americana).

Todos os despachos sáem com a indicação da sua fonte de origem.